



47 - POR QUE DEVEMOS INDICAR OVERDENTURE EM MANDÍBULA NO “PAÍS DOS DESDENTADOS”?

Luana Karla Nogueira Neves
Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: neveluana@id.uff.br

Categoria: Profissional

Modalidade: Revisão de literatura ou Revisão sistemática

Área: PRÓTESE

O objetivo deste trabalho é elucidar sobre os benefícios da overdenture dos pontos de vista técnico, social e econômico. Com mais de 11 milhões de edêntulos, o Brasil é conhecido como o “país dos desdentados”. O edêntulismo é um martírio para quem o sofre e por mais que esteja presente na vida de vários brasileiros tornando-se comum no dia a dia do consultório, o tratamento de tal condição, principalmente na arcada inferior, ainda se apresenta como um desafio para muitos cirurgiões dentista. Durante anos, a prótese total convencional suportada por mucosa foi o tratamento mais utilizado para os desdentados totais, porém, a retenção e a estabilidade nesse tratamento são pontos críticos. A falta desses parâmetros, principalmente em próteses totais mandibulares, afeta diretamente na qualidade de vida do paciente. Os implantes dentários, mesmo que em números reduzidos (um ou dois), têm sido usados em mandíbulas desdentadas para melhorar a retenção e a estabilidade das próteses inferiores. Conclui-se que apesar das próteses overdentures não serem fixas, mas sim retidas, o tratamento apresenta uma boa resposta tecidual e uma boa satisfação dos pacientes, quando comparada com a prótese total convencional. Além disso, é uma opção pouco complexa, pouco invasiva, mais previsível, eficaz e também com uma melhor acessibilidade para a população brasileira.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Retenção em Prótese Dentária; Implantes Dentários